

INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR PRODUTOS QUÍMICOS DE USO DOMÉSTICO EM CRIANÇAS

Renan Lopes Fernandes¹, Cristina Fidalgo Affonso Pinheiro², Maria Cristina Almeida de Souza³

^{1,2,3} Universidade de Vassouras
(renan.lopes1206@gmail.com)

Introdução: As intoxicações exógenas por produtos químicos de uso doméstico são consideradas uma das emergências médicas mais comuns no público infantil, podendo provocar sequelas e até mesmo levar a óbito caso o indivíduo não tenha um suporte de atendimento ágil. Dentre os grupos de riscos para intoxicações, as crianças são as mais suscetíveis a esses acidentes, devido a sua natureza exploratória, a imaturidade mental e física e à incapacidade de prever e evitar situações perigosas. **Objetivo:** Analisar a incidência de intoxicações exógenas por produtos químicos de uso doméstico nos serviços de emergência pediátrica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2008 e 2022 nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os descritores “Intoxicações exógenas” e “Crianças”. Critérios de inclusão: artigos em português, com disponibilidade completa e gratuita e que abordassem a temática central desse estudo. Após eliminação de artigos em duplicata, foram selecionados 16 trabalhos. **Resultados:** Em um levantamento realizado em oito hospitais da região metropolitana do Rio de Janeiro, de abril de 2001 até março de 2004, foram apontados 1574 casos de intoxicações exógenas envolvendo crianças de até 5 anos, sendo que 40% desses casos decorreram de produtos químicos de uso doméstico. Já no serviço de emergência pediátrica do Recife (PE), no período de abril a setembro de 2006, foram 26 casos de intoxicações exógenas, sendo que 23,1% desses foram por domissanitários, além de prevalecer a faixa etária de 0-5 anos como a mais acometida (65,4%), predominando o sexo masculino (65,4%). Ademais, um estudo realizado no serviço de toxicologia do hospital João XXIII (Belo Horizonte, MG), analisou fichas de atendimentos de indivíduos de zero a 19 anos, entre janeiro a dezembro de 2013, no qual foram identificados 353 atendimentos, sendo 29,4% domissanitários. Esse mesmo estudo evidenciou que a faixa etária mais acometida foi a de 0 a 4 anos de idade (72,5%), predominando indivíduos do sexo masculino (55%), além das 90% das intoxicações ocorrerem nos domicílios. **Conclusões:** Nos serviços de emergência pediátrica, há uma elevada incidência de intoxicações exógenas agudas decorrentes de produtos químicos de uso doméstico, principalmente na faixa etária de zero a cinco anos. Além disso, indivíduos do sexo masculino e residentes em seus domicílios foram os mais afetados. Por fim, ações de prevenção e controle dessas intercorrências devem ser realizadas, objetivando a redução da taxa de intoxicação por esses agentes tóxicos.

Palavras-chave: Intoxicações. Crianças. Domissanitários.

Área Temática: Emergências pediátricas.